

São Caetano realiza ações sobre prevenção precoce de câncer de cabeça e pescoço

Médicos orientam população sobre prevenção, atuação das equipes e monitoramento do paciente

Por Janete Ogawa



14 de julho de 2022 - Foto: Eric Romero/PMSCS

A Secretaria de Saúde de São Caetano realiza nesta sexta-feira (14 e 15/7), das 9h às 17h, na Praça da Figueira, triagens em livre demanda para prevenção precoce de câncer de cabeça e pescoço. O alerta à população iniciou na quarta-feira (13) com a realização de uma Roda de Saúde Digital com quatro especialistas que debateram o tema.

A lei 14.328 (20 de abril de 2022) instituiu julho como mês Nacional de Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço. O termo é genérico e engloba diversos tipos de tumores que acometem a cavidade oral, nasal, laringe (relacionada à voz) e região do pescoço, inclusive a tireoide. “Em São Caetano foram notificados em 2021, 71 casos de câncer de cabeça e pescoço, sendo 11 de tireoide. Este ano, já foram realizadas 50 cirurgias de cabeça e pescoço, sendo 33 por câncer e, 50% delas foram de tireoide”, destacou a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone.

Quatro especialistas falaram sobre diagnóstico precoce, tratamento, principais sintomas e como identificar as lesões. “Os cânceres, geralmente, têm sintomas que são prolongados. Se a pessoa tem alguma ferida na pele e na boca, que não cicatrizam, em geral acima de 15 dias, é necessário ligar o alerta em relação ao câncer. Alteração na voz, na hora de engolir (dor ou engasgo), presença de nódulos na região da face ou pescoço, nódulos que não regridem, endurecidos, também são sinais de alerta”, explicou Sérgio Uchôa cirurgião de cabeça e pescoço e coordenador do serviço no município.

“Pacientes mais idosos ou pessoas com hábito de tabagismo e etilismo (substâncias que podem causar traumas contínuos na mucosa) têm predisposição à doença. A lesão começa e não regride, tende a crescer. Os cirurgiões dentistas têm extremo conhecimento da cavidade oral, podemos detectar pequenas alterações, fazendo um diagnóstico inicial rápido”, explicou Vinícius Pessolato Marchesin, cirurgião dentista bucomaxilofacial do Centro de Especialidades Odontológicas.

O otorrinolaringologista e superintendente do Complexo Hospitalar, Marco Antonio Cezario, falou sobre a dificuldade do exame físico de algumas estruturas da cabeça e pescoço, em especial, da hipofaringe que fica abaixo da língua, entre a laringe e as cordas vocais, e muitas vezes o otorrino auxilia no diagnóstico. Alterações vocais há mais de 15 dias, sem fator causal com históricos de fatores de risco, muitas vezes precisa de exame laringoscópico para fazer um diagnóstico preciso”.

A qualquer sinal de alteração, o caminho é a Atenção Básica, procure imediatamente a Estratégia Saúde da Família (ESF) de seu bairro. “Clínicos e dentistas estão prontos para fazer uma triagem e encaminhar o paciente ao especialista, caso seja necessário. Somos pouco mais de mil especialistas de cabeça e pescoço no Brasil, cerca de 400 no Estado de São Paulo. Se o paciente fosse encaminhado direto ao especialista a demora seria cerca de 10 meses no Estado, ao passo que sendo detectado pelos médicos da ESF, clínicos e dentistas, quando necessário, o paciente chega ao especialista em menos de 4 semanas”,

explicou Leandro Matos, diretor científico da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

O médico que já atuou no Hospital Maria Braido e hoje é cirurgião de cabeça e pescoço no ICESP (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo) elogiou o alinhamento da equipe multidisciplinar de São Caetano. “A resolutividade do tratamento oncológico em São Caetano é excelente, tanto que não recebemos pacientes do município no ICESP, que atende 25% da demanda do estado”, destacou.

Os médicos falaram também sobre prevenção, atuação das equipes e monitoramento do paciente na rede. Manter uma alimentação saudável, praticar atividade física regularmente, manter a higiene bucal em dia, evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, utilizar protetor solar e abandonar o uso de cigarros, inclusive os eletrônicos, são o caminho para evitar a maioria dos cânceres de boca, faringe e laringe. E, caso seja constatado câncer, com o diagnóstico e o tratamento precoces as chances de cura chegam a 90%.

Para realizar diagnóstico precoce nesta quinta e sexta-feira (14 e 15/7) procure os médicos no trailer odontológico que está na Praça da Figueira, na esquina das ruas Nelly Pellegrino com Visconde de Inhaúma, das 9h às 17h.

<https://www.radioabc.com.br/sao-caetano-realiza-acoes-sobre-prevencao-precoce-de-cancer-de-cabeca-e-pescoco/>

Veículo: Online -> Site -> Site Rádio ABC AM 1570 - Santo André

Seção: Notícias